

LEITE, José Alfredo Américo,
Metodologia de elaboração de teses
Editora McGraw-Hill do Brasil, Ltda., 1978, 124 págs.

Faltava uma obra como a do Prof. José Alfredo Américo Leite para explicitar os detalhes da elaboração de teses. Ela inova quanto a esta atual problemática brasileira, quando o nível científico no país passa a ser atribuído dos cursos de mestrado. Geralmente os estudantes concluem as disciplinas do pós-graduação, mas não conseguem enfrentar o desafio final, que é a elaboração da tese. A este crucial estágio se dirige o autor. Como são poucos os que atingem tal nível, a obra é escrita para uma elite da vida brasileira, que consegue ter condições de alto nível na comunidade científica. Obra meritória, entretanto, capaz de dar instrumentos eficazes à intelectualidade nascente. Atende também aos mestres e administradores de cursos de pós-graduação, pela sua generalidade. Por isso, cada capítulo deve ser completado com obras mais específicas.

Divide-se em dez capítulos. O primeiro aborda a definição e os objetivos da tese. Destaca o problema da originalidade que deve ter uma pesquisa em tais condições. O projeto só é plausível após ampla investigação e aplicações de uma metodologia apropriada. A tese tem um ciclo de vida, diz o autor, pelas exigências e pelo seu alcance.

O capítulo II trata da escolha do tema da tese, a qual tem que levar em conta a disponibilidade da Universidade quando ao orientador e a adaptabilidade do orientando quanto ao assunto da pesquisa. O tempo acaba sendo fator que sobrepuja a amplitude da pesquisa. A finalidade é levar o estudante a ser um perito na sua área de investigação. Nesse processo, cabe particular importância à subtipificação do assunto da dissertação como fator de sucesso final, o que demonstra firme domínio por parte do especialista.

No capítulo III o autor visa à coleta e armazenamento de informações destacando fontes como: professores do departamento, periódicos e publicações de sua área de interesse, banco de teses, organismos privados e governamentais cujas atividades se relacionem com o campo de atuação da tese, bibliografia específica. Constata também a necessidade da exatidão dos cartões informativos com citações detalhadas, ao lado do formulário de análise de tópicos como a especificação do tópico, a descrição da questão, hipótese ou modelo, a relevância da pesquisa, um resumo de pesquisas anteriores, a metodologia a ser empregada e os resultados potenciais da pesquisa.

O capítulo IV disserta sobre a metodologia da pesquisa como processo consciente e racional de aprendizagem. Situa o orientador como aquele que ajuda, crítica e orienta o trabalho. A tese parte de uma hipótese de pesquisa que se torna viável pela sua delimitação, por técnicas de amostragem e pela coleta de dados.

O capítulo V é nuclear enquanto trata do projeto de tese, configurando-se na etapa mais árdua de sua execução. É o que possibilita ao pesquisador um bom planejamento, e ao orientador a precisão do acompanhamento. Definem-se os objetivos, a hipótese, a premissa básica. Outrossim, é o lugar do destaque ao valor do tema pesquisado. Subdividem-se os capítulos do planejamento e a programação de atividades, já que não se pode planejar uma pesquisa sem levar em conta o fator premente do tempo disponível.

O capítulo VI apresenta a função do computador para facilitar e valorizar o trabalho do aluno através do uso de técnicas quantitativas mais eficientes e ambiciosas. O autor considera-o um dos fatores que mais contribuíram para o desenvolvimento e a expansão das pesquisas científicas durante as duas últimas décadas.

O capítulo VII aborda as regras de estilo da tese e seu formato. Há outras obras mais completas na bibliografia brasileira sobre esse tema. O valor aqui está no resumo de considerações puramente técnicas de apresentação do trabalho como a forma da capa, as páginas de apresentação, os índices, a numeração das páginas, a disposição dos capítulos, os subtítulos, as citações e notas de rodapé, as notas bibliográficas, e a bibliografia final.

O capítulo VIII visa à defesa da tese na sua fase final, ou seja, a programação observada no dia da defesa. Considera os problemas de escolha da banca examinadora, assim como as providências para a entrega das cópias aos examinadores, destacando o papel do orientador como o de acertar os detalhes finais. Considera o desenvolvimento da defesa, com as possibilidades das questões a serem feitas, e apresenta alguns conselhos ao examinado.

O capítulo IX propõe uma mudança nos modelos vigentes de orientação de teses, tornando mais fácil e objetiva a tarefa do aluno. Propõe um programa de orientação, destacando a leitura dirigida, a investigação avançada, o seminário de orientação, a aplicação à metodologia de pesquisas, a observação de um cronograma de providências, a orientação acadêmica e a orientação direta da tese. Assim é viável sanar os erros possíveis dos orientados e chegar-se aos acertos finais sem maiores problemas.

O capítulo X apresenta algumas reflexões sobre programas de mestrado. Refere-se aos objetivos, dentre os quais o de manter em alto nível a programação e formar especialistas de alto gabarito. Para tanto, considera-se o mestrado como tarefa de pesquisa. Cada disciplina deve conter uma bibliografia diversificada. Ressalta a importância da pesquisa aplicada a temas regionais, não desvalorizando temas gerais. O autor termina com reflexões em sua especialidade que é o mestrado em administração.

A apresentação de anexos no final releva o caráter didático desta metodologia. O anexo I mostra um cronograma de preparação de dissertações. O anexo II mostra o modelo para escolha de orientadores. O anexo III é um modelo de sugestão da banca de tese por parte do aluno. O anexo IV apresenta os requisitos finais do dia da defesa. O anexo V é um formulário de acompanhamento de dissertações. O anexo VI apresenta os nomes do orientador, co-orientador e aluno com as referências da Universidade. No final há uma proposta de tópico quanto à descrição da questão, relevância da pesquisa, resumo de pesquisas anteriores, a metodologia da pesquisa e os seus resultados potenciais.

A obra é, pois, relevante para a área dos cursos de mestrado, dando condições aos mestrandos de realizar com eficiência a sua investigação. Nesse sentido tem o caráter de preencher uma falha no ensino, cacacterizando-se como sólido instrumento de trabalho.

O autor valoriza a sua publicação pelo fato de apresentar um fruto de sua experiência na Universidade Federal da Paraíba onde trabalha no curso de mestrado em administração.

Antonio Carlos Bergo